

Leone volta a visitar o campo

O secretário de Agricultura e Produção, Leone Teixeira, retoma no próximo mês, as visitas aos Núcleos Rurais do DF, repetindo o trabalho que realizou no ano passado, e que foi responsável pela abertura de um canal permanente de comunicação entre o produtor rural e o Governo do DF. A exemplo da Secretaria Itinerante, o Secretário se fará acompanhar de uma equipe integrada por assessores diretos e titulares de todos os órgãos vinculados à SAP e de representantes de Secretarias mais ligadas às questões rurais, como Saúde e Educação.

Rebatizado de "Secretaria de Agricultura e Produção no Campo", o programa está com seu calendário de visitas em organização, a fim de que todos os Núcleos e Colônias Agrícolas sejam não apenas revisitados, mas conhecidos em toda sua dimensão — vocação agropecuária, ocupação, problemas e potencialidades —, possibilitando a adoção de medidas que tornem mais efetiva sua participação na produção de alimentos, e assegurem melhores condições de vida ao agricultor e sua família.

Ritmo

Ao longo das 16 visitas empreendidas em 1985 a toda zona rural, a secretaria pode fazer um reconhecimento de perto da situação em que vive e produz o agricultor no DF, recolhendo informações e reivindicações que, na medida do possível, foram encaminhadas e atendidas. Ao final da programação, o próprio GOVERNADOR José Aparecido reuniu-se com os representantes de todos os Núcleos e lideranças comunitárias.

Na oportunidade foi feita a entrega de 107 títulos de arrendamento a agricultores de Aguas Claras, Vicente Pires, Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante que, embora ocupando produtivamente as terras

há até 27 anos, estavam em situação irregular. O setor fundiário mereceu outras providências, como o pedido de exame para ampliação das agrovilas de Taquara e de Vargem Bonita, reivindicado pelos moradores, para abrigar serviços públicos inexistentes no local; foi feito, ainda, o encaminhamento, ao Conselho Deliberativo da FZDF, da concessão de áreas de até 10 hectares em cada Núcleo Rural para exploração pelos grupos de jovens.

Um grande número de decisões beneficiou o setor de insumos, que passou a ter financiamento direto para compras até Cr\$ 5 milhões, e prazo de pagamento em 30, 60 e 90 dias, facilitando a vida do pequeno produtor. Paralelamente, foram solicitados estudos da duplicação da capacidade de atendimento do Moinho de Calcário, a fim de elevar a oferta de um item vital para o agricultor.

Outras providências contemplaram a criação do Mercado do Produtor no Núcleo de Pípiripau, a instituição do Feirão do Produtor no estacionamento do Estádio Mané Garrincha, a instalação de unidades volantes de compra da produção de hortigranjeiros pela SAB e Ceasa nos Núcleos Rurais, entre outras decorrentes das sugestões feitas pelos produtores durante a Secretaria Itinerante.

União

A experiência do primeiro ano forneceu indicadores de que impõe-se a união dos produtores de cada Núcleo a fim de que, incorporados a uma associação, tenham maiores e melhores condições para encaminhar seus pleitos ao Governo e resolver, entre si, as questões de interesse comunitário. Em decorrência, a Secretaria de Agricultura instruiu a Emater — DF no sentido de estimular a criação de Associações de Produtores Rurais, que, em pouco tempo, chegaram a 22.